



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
NÚCLEO DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

PROJETO BRASIL 3 TEMPOS
50 TEMAS ESTRATÉGICOS

O SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE ALTERNATIVAS DE FUTURO

1. Apresentação

Baseado na fundamentação conceitual e metodológica apresentada no Cadernos NAE 6 Metodologia NAE – Análise Prospectiva, serão analisados os resultados obtidos pelo Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro com relação ao Projeto Brasil 3 Tempos.

A finalidade do referido sistema na Metodologia NAE é construir o futuro, através da identificação das melhores alternativas possíveis e que poderão ser apropriados por um planejamento estratégico de longo prazo.

Para maior compreensão dos termos utilizados a seguir, torna-se necessário destacar que no Projeto Brasil 3 Tempos os Fatos Portadores de Futuro permitiram a identificação de 50 Temas Estratégicos. Cada um desses temas foi analisado, de sorte a permitir a definição de sua meta estratégica. Por sua vez buscou-se quantificar e caracterizar cada uma dessas metas definindo seus objetivos estratégicos.

Para que esse Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro da Metodologia NAE pudesse ser estruturado, foram definidas:

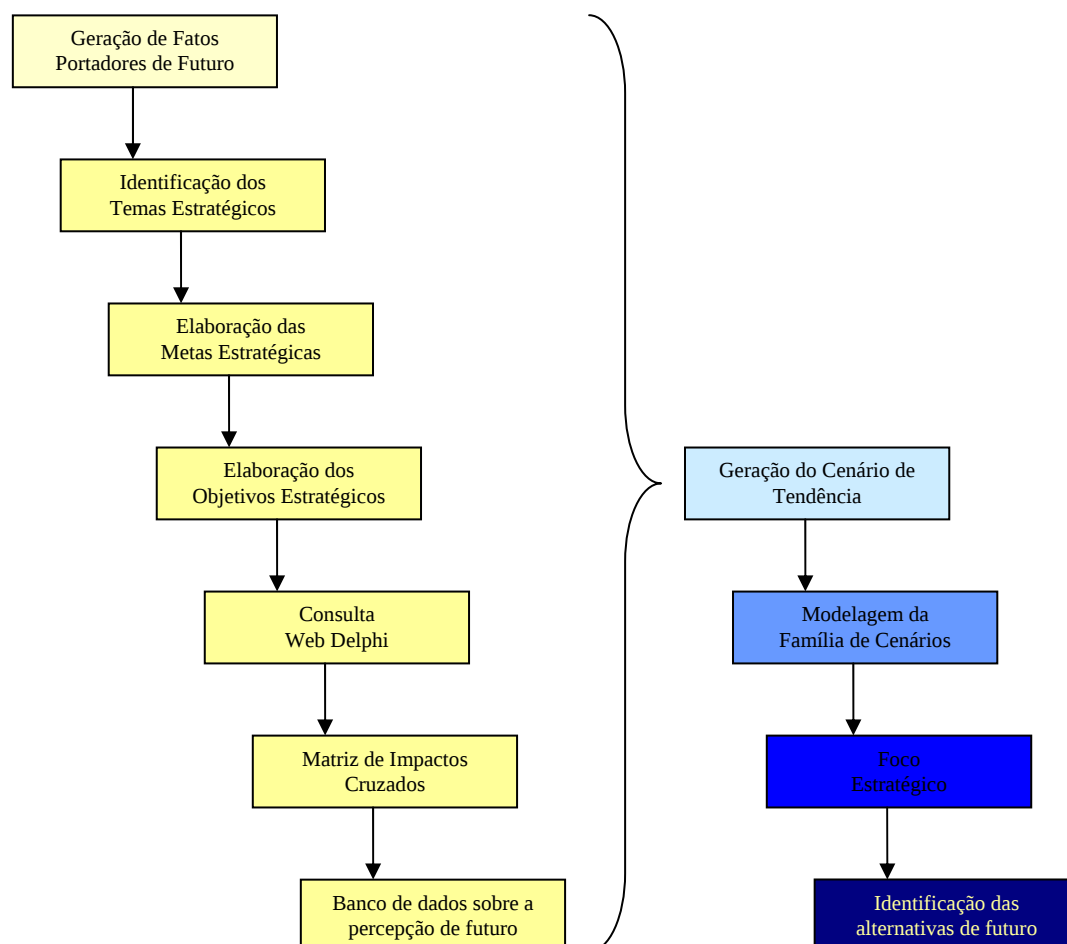
- a limitação de datas para que os objetivos estratégicos sejam conquistados (2015 e 2022);
- os Cenários de Tendência, elaborados com base nos dados da Consulta Web Delphi e da Matriz de Impactos Cruzados, ordenados pelas suas probabilidades de ocorrência;
- o cálculo das datas em que os objetivos estratégicos poderão ser conquistados, na hipótese de predominar a construção de nosso futuro dentro do Cenário de Tendência;
- a identificação de novos focos estratégicos para orientar a modelagem de suas alternativas de futuro;

- a construção da Família de Cenários dentro desses novos focos estratégicos;

- o cálculo das datas que os objetivos estratégicos poderão ser conquistados, na hipótese de predominar um desses focos estratégicos; e,

- a possibilidade de construção de um pacto nacional, que atribuirá vontade política às ações e políticas que serão implementadas, na busca da conquista de alguns objetivos estratégicos e que definirá a Curva de Futuro.

Em linhas gerais o Sistema de Identificação de Alternativas de Futuro, que responde pela Análise Prospectiva da Metodologia NAE, é baseado nas seguintes funções:



A seguir estão as projeções dessas datas de conquista dos temas e suas metas estratégicas.

**Tabela – Probabilidade de conquistar os objetivos estratégicos nacionais, mantida a atual tendência de desenvolvimento da Nação.
(metas ordenadas pela data de ocorrência)**

CONQUISTA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS MANTIDO O ATUAL PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROBABILIDADE DE OCORRENCIA DO CENÁRIO 0,12%
--

	TEMA ESTRATÉGICO	META ESTRATÉGICA - 2015	Ano de conquista da meta
1	Agricultura e pecuária	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento agrícola e pecuário poderá permitir ao Brasil ser o maior produtor mundial de alimentos.	2042
2	Ordenamento mundial emergente	O aperfeiçoamento das relações internacionais poderá fazer com que venham a surgir novas potências no cenário mundial e alterar o atual quadro geopolítico mundial.	2042
3	Matriz brasileira de combustíveis	A implementação de novas políticas de combustíveis poderá fazer com que os biocombustíveis e o gás natural passem a responder pelo maior volume de consumo dos combustíveis nacionais.	2044
4	Relações trabalhistas	O aperfeiçoamento das políticas trabalhistas poderá fazer com que a relação trabalhista venha a enfatizar o caráter negocial das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.	2044
5	Controle da inflação	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá manter sob controle a inflação, reduzindo-a dos níveis atuais e mantendo-a em taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.	2046
6	Diversidade cultural brasileira	O aperfeiçoamento das políticas culturais poderá aproveitar a diversidade cultural brasileira e contribuir para aumentar o valor agregado da “marca Brasil” em nossas exportações, tornando significativa a presença do traço cultural na pauta de exportações de nossos bens e serviços.	2046
7	Biotecnologia	O aperfeiçoamento das políticas tecnológicas poderá permitir ao Brasil acompanhar a evolução da biotecnologia, de maneira a participar com seus produtos, competitivamente, no mercado internacional.	2046
8	Inclusão digital	A implementação de novas políticas de telecomunicações poderá promover a progressiva inclusão digital da população brasileira, elevando seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais.	2047

9	Educação básica	O aperfeiçoamento das políticas educacionais poderá fazer com que, na faixa etária adequada, seja alcançada a universalização da educação básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio), cumprindo não só os Objetivos do Milênio acordados na ONU, como também, ampliando as metas definidas pelo atual Plano Nacional de Educação.	2047
10	Uso e conservação da água doce	O não aperfeiçoamento de políticas ambientais adequadas poderá contribuir para que ocorram contenciosos, que envolvam o Brasil, em razão do comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.	2047
11	Exportações brasileiras	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o Brasil passe a participar expressivamente das exportações mundiais.	2048
12	Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior	A implementação de uma efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior poderá contribuir aumentar a participação dos produtos industrializados na pauta das exportações brasileiras.	2048
13	Conselho de Segurança da ONU	A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que o Brasil passe a integrar, como membro permanente, o Conselho de Segurança das Nações Unidas.	2050
14	Recursos do mar	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o Brasil venha a ter capacidade de gerir, sustentavelmente, os recursos existentes na zona econômica exclusiva, na plataforma continental e na zona costeira, observando a sustentabilidade de seus biomas.	2050
15	Amazônia	A implementação de novas políticas de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, baseada na detenção nacional do conhecimento sobre sua biodiversidade, permitirá estabelecer processos de cooperação internacional e reduzirá as pressões externas sobre a região.	2050
16	Bloco político-econômico do Mercosul	O aperfeiçoamento das políticas relacionadas ao Mercosul poderá contribuir para sua completa integração e instituir um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.	2050
17	Protocolo de Quioto	A implementação de novas políticas ambientais poderá fazer com que o Brasil possa ser um forte ator internacional na comercialização de créditos de carbono, através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto.	2051
18	Organização das Nações Unidas (ONU)	O processo de reforma da ONU poderá ser efetivado, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.	2051
19	Bloco Político-Econômico da América do Sul	A implementação de novas políticas externas poderá criar um “espaço econômico integrado” na América do Sul. O processo sob iniciativa do Brasil deverá considerar as aspirações e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança decorrentes.	2052

20	Biodiversidade	O aperfeiçoamento das políticas ambientais poderá permitir ao Brasil pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de nossa biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria internacional e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.	2052
21	Mercosul e União Européia (UE)	A implementação de novas políticas externas poderá fazer com que seja efetivado um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando significativamente o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.	2052
22	Estrutura tributária	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá fazer com que sejam implementadas mudanças que simplificarão a estrutura tributária do País.	2052
23	Programas tecnológicos em áreas sensíveis	O aperfeiçoamento das políticas de defesa e de ciência e tecnologia poderão fazer com que o Brasil torne-se um importante ator internacional no desenvolvimento e no comércio de tecnologias sensíveis.	2052
24	Brasil, Rússia, Índia e China	A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que o Brasil, a Rússia, a Índia e a China venham a constituir um novo pólo de poder mundial, em razão de seus diferenciais relacionados às dimensões de seus territórios, ao tamanho de suas populações e ao volume e diversidade de suas riquezas naturais.	2053
25	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	A implementação de uma nova política de telecomunicações poderá fazer com que o Brasil fique entre os principais produtores e consumidores de bens e serviços de TICs.	2054
26	Desigualdades regionais	O aperfeiçoamento das políticas territoriais poderá permitir o aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento e reduzindo significativamente as desigualdades regionais.	2054
27	Ensino superior	O aperfeiçoamento das políticas educacionais poderá fazer com que a população brasileira, na faixa etária entre 18 e 24 anos, tenha ampliado, significativamente, seu acesso ao ensino superior, atingindo índices compatíveis com os dos países desenvolvidos.	2056
28	Sistema Único de Saúde (SUS)	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que ocorra a possibilidade de ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.	2056
29	Nanotecnologia	A implementação de novas políticas de ciência e tecnologia poderá fazer com que o Brasil venha a ser um importante ator internacional em produtos baseados em nanociência e nanotecnologia..	2056
30	Taxa de investimento	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá permitir um aumento da taxa de investimento do Brasil, compatível com o crescimento desejado pela sociedade.	2057

31	Normalidade constitucional	O aperfeiçoamento do sistema político poderá fazer com que o Brasil, em razão da recente experiência adquirida, mantenha um quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.	2059
32	Investimentos em CT&I	O aperfeiçoamento das políticas de ciência e tecnologia poderá fazer com que sejam aumentados os investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando os valores praticados pelos países desenvolvidos.	2059
33	Sistema judiciário	O aperfeiçoamento do Poder Judiciário poderá fazer com que seja alcançada eficiência no sistema jurídico-institucional brasileiro, tornar a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto aos da maioria dos países desenvolvidos e de democracia consolidada.	2059
34	Infra-estrutura	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o País eleve os investimentos totais em infra-estrutura, adequando sua base ao processo de desenvolvimento econômico e social.	2060
35	Nível de emprego	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas e sociais poderá fazer com que a geração de emprego (taxa de ocupação) cresça a uma superior ao crescimento anual observado desde 1991, de forma a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.	2060
36	Entes federados	O aperfeiçoamento constitucional poderá criar novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permitirá a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.	2060
37	Carga tributária	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá conseguir a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico..	2060
38	Despesas correntes	O aperfeiçoamento das políticas econômicas dos governos federal, estaduais e municipais poderá melhorar a qualidade do gasto público e reduzir de forma consistente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.	2061
39	Sistema de Defesa Nacional	O aperfeiçoamento da política de defesa poderá fazer com que o Brasil fortaleça sua capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.	2061
40	Bloco político-econômico no continente americano	A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que a Alca se concretize, num quadro de equilíbrio entre as aspirações de todas as nações americanas, sendo considerado os interesses brasileiros.	2061
41	Sistema político-partidário	O aperfeiçoamento do Poder Legislativo poderá fazer com que seja realizada uma reforma do	2061

		sistema político-partidário, estreitar os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortalecer os partidos políticos e ampliar a responsabilidade parlamentar.	
42	Qualidade da vida urbana	O aperfeiçoamento das políticas urbanas poderá dar novos rumos para o crescimento e para a gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzir os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas, melhorando, significativamente, a qualidade de vida local.	2062
43	Perfil etário da população	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que o Brasil esteja capacitado a atender às demandas sociais geradas pelo futuro crescimento de seus dependentes (crianças e idosos).	2064
44	Desigualdade social	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá reduzir a desigualdade social no Brasil, aproximando seus indicadores dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.	2065
45	Sistema previdenciário	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que o Brasil consiga estruturar um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos e capaz de proporcionar adequada proteção ao brasileiro.	2066
46	Qualidade do ensino	A implementação de novas políticas educacionais poderá fazer com que ocorra uma progressiva melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil e posicionar a nossa sociedade no mesmo nível de qualificação, para o mercado de trabalho e cidadania, que as sociedades dos países desenvolvidos.	2067
47	Ordenamento do território brasileiro	O aperfeiçoamento constitucional poderá fazer com que ocorra um reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.	2067
48	Violência e criminalidade	As políticas sociais, o sistema policial e o sistema judiciário poderão ser fortalecidos e modernizados e permitir a redução dos atuais índices de criminalidade e violência.	2068
49	Contas públicas	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá reduzir o grau de endividamento com relação ao PIB, fazendo com que a dívida líquida do setor público seja compatível com a média dos países desenvolvidos.	2074
50	Ações afirmativas de inclusão social	O aperfeiçoamento das políticas sociais relacionadas ao sistema de cotas raciais, poderá permitir a integração dos grupos étnico-raciais discriminados, assegurando sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.	2101

Após o conhecimento dessas prováveis datas de conquista das metas estratégicas (mantida a tendência de nosso atual processo de desenvolvimento), é possível que nossa sociedade decida-se por uma outra alternativa, que poderá ser baseada na inovação, na ruptura, na busca de um novo modelo de desenvolvimento, que possibilite a redução desse tempo necessário a nos tornarmos uma Nação desenvolvida.

Para que essa opção estratégica possa ser considerada válida, é necessário que alguns outros questionamentos sejam acrescidos ao que foi apresentado no início desse texto:

- Será necessária a identificação de alternativas de futuro para orientar o desenvolvimento da Nação?

- Será necessária a existência de um projeto nacional de longo prazo, com foco em objetivos estratégicos, para que o Brasil acelere seu processo de desenvolvimento?

- Será necessária a orientação de objetivos estratégicos de longo prazo, para que os indivíduos, os grupos e a sociedade tomem iniciativas que contribuam para a sua conquista?

- Será necessário o estabelecimento de um pacto nacional, para definição de prioridades e orientação do processo de desenvolvimento, para que o Brasil acerte seu rumo no Século XXI?

Se considerarmos ser possível que nossa sociedade não se conforme esperar até 2101 para se tornar desenvolvida, as repostas às indagações apresentadas poderão ser **SIM**.

Se partirmos de uma opção de inconformidade com o atual projeto nacional de desenvolvimento e de inconformidade com um período de mais 9 décadas para nos tornarmos plenamente desenvolvidos, todas as indagações anteriormente poderão ter uma resposta **SIM**.

Se o nosso projeto futuro for nos tornarmos uma Nação mais justa, solidária e plenamente desenvolvida, todas as indagações anteriores poderão ter como resposta **SIM**.

Se o nosso projeto futuro como Nação buscar antecipar o tempo para a conquista dos objetivos estratégicos, para que nas comemorações dos nossos 200 anos de independência, possamos ser considerados como uma Nação desenvolvida, todas as indagações anteriores poderão ter uma única resposta **SIM**.

Atualmente, o uso de objetivos estratégicos, de planejamentos de longo prazo e de cenários prospectivos tem sido utilizado em projetos dos países desenvolvidos. O uso dessas ferramentas contribui para a definição de prioridades nacionais e para a concentração de esforços com focos estratégicos. Os resultados alcançados têm conseguido reduzir o prazo de conquista de seus objetivos e otimizar a aplicação dos meios necessários a essas conquistas.

Partindo da hipótese que poderá ser possível à sociedade brasileira optar por um projeto nacional de longo prazo, que contribua, inequivocamente, para a construção da Nação que todos nós almejamos, foi elaborada a modelagem a seguir. Essa modelagem teve por finalidade se utilizar de um exemplo, para demonstrar ser possível construir o futuro, antecipando a data de conquista dos objetivos estratégicos, desde que se disponha de um farol para esse processo nacional.

Na hipótese da modelagem abaixo, foram previamente definidos como parâmetros, que:

- a seleção dos temas estratégicos se daria dentro dos que estavam incluídos na relação do Projeto Brasil 3 Tempos;

- a seleção dos 10 temas que seriam priorizados para a conquista de seus objetivos seria feito com base na Consulta Web Delphi, sendo selecionados dentre os mais importantes e os mais desejáveis;

- a cronologia de conquista dos temas seria feita com base na motricidade, isto é, os objetivos estratégicos que serão conquistados primeiro são aqueles que auxiliam mais fortemente aos demais temas também se realizarem;

- o processo de construção do futuro teria sido precedido de um pacto nacional, que teria por finalidade garantir a continuidade dos esforços, mesmo nos momentos de alternância do poder político.

Torna-se importante destacar que os dados abaixo, correspondem a uma, dentre inúmeras outras possibilidades de alternativas de futuro. Contudo, o futuro está por ser construído e não é um destino manifesto, portanto, outros fatores, outros temas e outras percepções podem ser priorizados, resultando em novas modelagens.

**Tabela – Probabilidade de conquistar os objetivos estratégicos nacionais, em decorrência da aplicação de um planejamento estratégico de longo prazo.
(metas ordenadas pela data de ocorrência da tabela anterior)**

CONQUISTA DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS EM DECORRÊNCIA DA APLICAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO				
PROBABILIDADE DE OCORRER ESSE CENÁRIO - 33%				

	TEMA ESTRATÉGICO	META ESTRATÉGICA 2015 e 2022	Ano de conquista da meta sem projeto nacional de desenvolvimento	Ano de conquista da meta com projeto nacional de desenvolvimento
1	Agricultura e pecuária	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento agrícola e pecuário poderá permitir ao Brasil ser o maior produtor mundial de alimentos.	2042	2022
2	Ordenamento mundial emergente	O aperfeiçoamento das relações internacionais poderá fazer com que venham a surgir novas potências no cenário mundial e alterar o atual quadro geopolítico mundial.	2042	2024
3	Matriz brasileira de combustíveis	A implementação de novas políticas de combustíveis poderá fazer com que os biocombustíveis e o gás natural passem a responder pelo maior volume de consumo dos combustíveis nacionais.	2044	2023

4	Relações trabalhistas	O aperfeiçoamento das políticas trabalhistas poderá fazer com que a relação trabalhista venha a enfatizar o caráter negocial das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.	2044	2019
5	Controle da inflação	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá manter sob controle a inflação, reduzindo-a dos níveis atuais e mantendo-a em taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.	2046	2022
6	Diversidade cultural brasileira	O aperfeiçoamento das políticas culturais poderá aproveitar a diversidade cultural brasileira e contribuir para aumentar o valor agregado da “marca Brasil” em nossas exportações, tornando significativa a presença do traço cultural na pauta de exportações de nossos bens e serviços.	2046	2015
7	Biotecnologia	O aperfeiçoamento das políticas tecnológicas poderá permitir ao Brasil acompanhar a evolução da biotecnologia, de maneira a participar com seus produtos, competitivamente, no mercado internacional.	2046	2022
8	Inclusão digital	A implementação de novas políticas de telecomunicações poderá promover a progressiva inclusão digital da população brasileira, elevando seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais.	2047	2015
9	Educação básica	O aperfeiçoamento das políticas educacionais poderá fazer com que, na faixa etária adequada, seja alcançada a universalização da educação básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio), cumprindo não só os Objetivos do Milênio acordados na ONU, como também, ampliando as metas definidas pelo atual Plano Nacional de Educação.	2047	2015
10	Uso e conservação da água doce	O não aperfeiçoamento de políticas ambientais adequadas poderá contribuir para que ocorram contenciosos, que envolvam o Brasil, em razão do comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.	2047	2063

11	Exportações brasileiras	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o Brasil passe a participar expressivamente das exportações mundiais.	2048	2015
12	Sistema Industrial, Tecnológico e de Comércio Exterior	A implementação de uma efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior poderá contribuir aumentar a participação dos produtos industrializados na pauta das exportações brasileiras.	2048	2037
13	Conselho de Segurança da ONU	A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que o Brasil passe a integrar, como membro permanente, o Conselho de Segurança das Nações Unidas.	2050	2020
14	Recursos do mar	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o Brasil venha a ter capacidade de gerir, sustentavelmente, os recursos existentes na zona econômica exclusiva, na plataforma continental e na zona costeira, observando a sustentabilidade de seus biomas.	2050	2022
15	Amazônia	A implementação de novas políticas de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, baseada na detenção nacional do conhecimento sobre sua biodiversidade, permitirá estabelecer processos de cooperação internacional e reduzirá as pressões externas sobre a região.	2050	2020
16	Bloco político-econômico do Mercosul	O aperfeiçoamento das políticas relacionadas ao Mercosul poderá contribuir para sua completa integração e instituir um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.	2050	2020
17	Protocolo de Quioto	A implementação de novas políticas ambientais poderá fazer com que o Brasil possa ser um forte ator internacional na comercialização de créditos de carbono, através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto.	2051	2023
18	Organização das Nações Unidas (ONU)	O processo de reforma da ONU poderá ser efetivado, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.	2051	2037

19	Bloco Político-Econômico da América do Sul	A implementação de novas políticas externas poderá criar um “espaço econômico integrado” na América do Sul. O processo sob iniciativa do Brasil deverá considerar as aspirações e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança decorrentes.	2052	2022
20	Biodiversidade	O aperfeiçoamento das políticas ambientais poderá permitir ao Brasil pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de nossa biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria internacional e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.	2052	2015
21	Mercosul e União Européia (UE)	A implementação de novas políticas externas poderá fazer com que seja efetivado um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando significativamente o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.	2052	2022
22	Estrutura tributária	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá fazer com que sejam implementadas mudanças que simplificarão a estrutura tributária do País.	2052	2022
23	Programas tecnológicos em áreas sensíveis	O aperfeiçoamento das políticas de defesa e de ciência e tecnologia poderão fazer com que o Brasil torne-se um importante ator internacional no desenvolvimento e no comércio de tecnologias sensíveis.	2052	2022
24	Brasil, Rússia, Índia e China	A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que o Brasil, a Rússia, a Índia e a China venham a constituir um novo pólo de poder mundial, em razão de seus diferenciais relacionados às dimensões de seus territórios, ao tamanho de suas populações e ao volume e diversidade de suas riquezas naturais.	2053	2022
25	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)	A implementação de uma nova política de telecomunicações poderá fazer com que o Brasil fique entre os principais produtores e consumidores de bens e serviços de TICs.	2054	2022

26	Desigualdades regionais	O aperfeiçoamento das políticas territoriais poderá permitir o aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento e reduzindo significativamente as desigualdades regionais.	2054	2020
27	Ensino superior	O aperfeiçoamento das políticas educacionais poderá fazer com que a população brasileira, na faixa etária entre 18 e 24 anos, tenha ampliado, significativamente, seu acesso ao ensino superior, atingindo índices compatíveis com os dos países desenvolvidos.	2056	2022
28	Sistema Único de Saúde (SUS)	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que ocorra a possibilidade de ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.	2056	2015
29	Nanotecnologia	A implementação de novas políticas de ciência e tecnologia poderá fazer com que o Brasil venha a ser um importante ator internacional em produtos baseados em nanociência e nanotecnologia..	2056	2024
30	Taxa de investimento	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá permitir um aumento da taxa de investimento do Brasil, compatível com o crescimento desejado pela sociedade.	2057	2015
31	Normalidade constitucional	O aperfeiçoamento do sistema político poderá fazer com que o Brasil, em razão da recente experiência adquirida, mantenha um quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.	2059	2015
32	Investimentos em CT&I	O aperfeiçoamento das políticas de ciência e tecnologia poderá fazer com que sejam aumentados os investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando os valores praticados pelos países desenvolvidos.	2059	2015
33	Sistema judiciário	O aperfeiçoamento do Poder Judiciário poderá fazer com que seja alcançada eficiência no sistema jurídico-institucional	2059	2015

		brasileiro, tornar a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto aos da maioria dos países desenvolvidos e de democracia consolidada.		
34	Infra-estrutura	O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o País eleve os investimentos totais em infra-estrutura, adequando sua base ao processo de desenvolvimento econômico e social.	2060	2015
35	Nível de emprego	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas e sociais poderá fazer com que a geração de emprego (taxa de ocupação) cresça a uma superior ao crescimento anual observado desde 1991, de forma a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.	2060	2015
36	Entes federados	O aperfeiçoamento constitucional poderá criar novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permitirá a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.	2060	2014
37	Carga tributária	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá conseguir a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico..	2060	2015
38	Despesas correntes	O aperfeiçoamento das políticas econômicas dos governos federal, estaduais e municipais poderá melhorar a qualidade do gasto público e reduzir de forma consistente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.	2061	2037
39	Sistema de Defesa Nacional	O aperfeiçoamento da política de defesa poderá fazer com que o Brasil fortaleça sua capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.	2061	2024

40	Bloco político-econômico no continente americano	A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que a Alca se concretize, num quadro de equilíbrio entre as aspirações de todas as nações americanas, sendo considerado os interesses brasileiros.	2061	2021
41	Sistema político-partidário	O aperfeiçoamento do Poder Legislativo poderá fazer com que seja realizada uma reforma do sistema político-partidário, estreitar os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortalecer os partidos políticos e ampliar a responsabilidade parlamentar.	2061	2032
42	Qualidade da vida urbana	O aperfeiçoamento das políticas urbanas poderá dar novos rumos para o crescimento e para a gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzir os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações venham a ocupar áreas legais e urbanizadas, melhorando, significativamente, a qualidade de vida local.	2062	2022
43	Perfil etário da população	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que o Brasil esteja capacitado a atender às demandas sociais geradas pelo futuro crescimento de seus dependentes (crianças e idosos).	2064	2022
44	Desigualdade social	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá reduzir a desigualdade social no Brasil, aproximando seus indicadores dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.	2065	2015
45	Sistema previdenciário	O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que o Brasil consiga estruturar um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos e capaz de proporcionar adequada proteção ao brasileiro.	2066	2021
46	Qualidade do ensino	A implementação de novas políticas educacionais poderá fazer com que ocorra uma progressiva melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil e posicionar a nossa sociedade no mesmo nível de qualificação, para o mercado de	2067	2015

		trabalho e cidadania, que as sociedades dos países desenvolvidos.		
47	Ordenamento do território brasileiro	O aperfeiçoamento constitucional poderá fazer com que ocorra um reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.	2067	2024
48	Violência e criminalidade	As políticas sociais, o sistema policial e o sistema judiciário poderão ser fortalecidos e modernizados e permitir a redução dos atuais índices de criminalidade e violência.	2068	2015
49	Contas públicas	O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá reduzir o grau de endividamento com relação ao PIB, fazendo com que a dívida líquida do setor público seja compatível com a média dos países desenvolvidos.	2074	2022
50	Ações afirmativas de inclusão social	O aperfeiçoamento das políticas sociais relacionadas ao sistema de cotas raciais, poderá permitir a integração dos grupos étnico-raciais discriminados, assegurando sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.	2101	2032

O uso de um planejamento de longo prazo, que contribua com o processo de desenvolvimento nacional, guarda uma outra vantagem, além dos benefícios técnicos do próprio planejamento. Essa contribuição encontra-se relacionada à incerteza do tempo futuro.

Se considerarmos que matematicamente, os 50 temas estratégicos que compõem o Projeto Brasil 3 Tempos possuem duas situações extremas - ocorrer e não ocorrer, podemos dizer que as possibilidades que poderão conduzir a construção do futuro são de 2^{50} , aproximadamente um quatrilhão de combinações. Portanto, a incerteza que envolve um processo de longo prazo, com essa magnitude de variáveis, é muito significativa.

Na primeira alternativa de futuro, em que por hipótese não será elabora um planejamento nacional de longo prazo, deixando ao atual modelo de

desenvolvimento construir o futuro, onde a lógica predominante atende prioritariamente às demandas de curto prazo, o Cenário de Tendência mais provável possui uma probabilidade de ocorrência de 0,12%. Além disso, todos as demais cenários, que ultrapassam um quatrilhão de possibilidades, também apresentam uma probabilidade de ocorrência inferior a 0,1%. Portanto, bastarão pequenas alterações na conjuntura, para que as possibilidades de alternância dos outros cenários ocorram. A resultante final será uma permanente incerteza com o futuro que se formará.

Na segunda alternativa, onde por hipótese, o Brasil assumirá a prática de um planejamento de longo prazo e fixará prioridades para a conquista de seus objetivos de longo prazo, a probabilidade de ocorrência desse cenário selecionado foi multiplicada por 300 vezes, comparada com a hipótese anterior e alcançou o expressivo valor de 33%. Mas, o principal benefício da seleção de uma alternativa para a construção de nosso futuro não reside apenas no aumento da sua probabilidade de ocorrência, mas também, na redução da incerteza. Entre os mais de um quatrilhão de possibilidades de combinações possíveis, apenas 10 cenários possuem mais de 1% de probabilidade de ocorrência, isto é, com pequeno monitoramento da conjuntura, é possível reduzir, significativamente, as incertezas do futuro e permitir ao Brasil construir o futuro que mais deseja.

* * *

A REUNIÃO DE BRAINSTORMING E OS FATOS PORTADORES DE FUTURO

Como foi citado na apresentação, o Projeto Brasil 3 Tempos partiu de análises da conjuntura e retrospectiva, que foram realizadas por renomados grupos de pesquisadores brasileiros.

Simultaneamente à elaboração dessas análises, foram identificados por esses especialistas, cerca de mil e trezentos Fatos Portadores de Futuro – FPF¹, isto é, fatos reais existentes no presente e que os especialistas afirmam que continuarão a existir e a impactar o ambiente do futuro.

Após a identificação desses fatos, os coordenadores desses grupos de pesquisadores e os representantes dos Ministros coordenadores do projeto, reuniram-se em Brasília, para uma sessão de *brainstorming*, em diversas etapas (*brainwriting*, *brainstorming* estruturado e *brainstorming* não-estruturado), que tinha por finalidade partir dos Fatos Portadores de Futuro e identificar os temas estratégicos do Projeto Brasil 3 Tempos.

As idéias levantadas nesse *brainstorming* foram submetidas a sucessivas rodadas de consolidação e o resultado foi concretizado na identificação de 50 temas estratégicos prioritários, apresentados a seguir, por ordem alfabética:

Tabela – Temas Estratégicos

TEMAS ESTRATÉGICOS	
1.	Ações afirmativas de inclusão social
2.	Agricultura e pecuária
3.	Amazônia
4.	Biodiversidade
5.	Biotecnologia
6.	Bloco político-econômico da América do Sul
7.	Bloco político-econômico do Mercosul

¹ A relação completa dos Fatos Portadores de Futuro, organizada por temas estratégicos, encontra-se disponível no endereço eletrônico: www.nae.gov.br

8. Bloco político-econômico no continente americano
9. Brasil, Rússia, Índia e China
10. Carga tributária
11. Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)
12. Contas públicas
13. Controle da inflação
14. Desigualdade social
15. Desigualdades regionais
16. Despesas Correntes
17. Diversidade cultural brasileira
18. Educação básica
19. Ensino superior
20. Entes federados
21. Estrutura tributária
22. Exportações brasileiras
23. Inclusão digital
24. Infra-estrutura
25. Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação
26. Matriz brasileira de combustíveis
27. Mercosul e União Européia (UE)
28. Nanotecnologia
29. Nível de emprego
30. Normalidade constitucional
31. Ordenamento do território brasileiro
32. Ordenamento mundial emergente
33. Organização das Nações Unidas (ONU)
34. Perfil etário da população
35. Programas tecnológicos em áreas sensíveis
36. Protocolo de Quioto
37. Qualidade da vida urbana
38. Qualidade do ensino
39. Recursos do mar
40. Relações trabalhistas
41. Sistema de Defesa Nacional
42. Sistema industrial, tecnológico e de comércio exterior

43. Sistema judiciário
44. Sistema político-partidário
45. Sistema previdenciário
46. Sistema Único de Saúde (SUS)
47. Taxa de investimento
48. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)
49. Uso e conservação da água doce
50. Violência e criminalidade

* * *

METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A Meta Estratégica é uma hipótese de ocorrência de um acontecimento futuro, identificada como decorrência de um tema estratégico. A meta por sua vez serve como base para identificação de objetivos estratégicos, para organização de uma Consulta *Delphi* e para a identificação de alternativas de futuro.

Cada um dos temas estratégicos listados na página anterior foi analisado pelo Grupo de Controle do NAE. Essa análise teve um enfoque prospectivo, buscando atribuir, como sua principal característica, uma forte intensidade em seus reflexos futuros, identificando assim as metas estratégicas do Projeto Brasil 3 Tempos. Após as metas do projeto terem sido identificadas, foram submetidas a novas rodadas de consolidação, junto aos pesquisadores que elaboraram as análises da conjuntura e retrospectiva, a identificação dos Fatos Portadores de Futuro e a seleção dos temas estratégicos.

Os resultados obtidos, referentes aos temas estratégicos e suas metas, são apresentados a seguir.

Tabela – Temas estratégicos e suas metas (apresentados em ordem alfabética)

TEMAS E METAS ESTRATÉGICAS

1. Ações afirmativas de inclusão social

O aperfeiçoamento das políticas sociais relacionadas ao sistema de cotas raciais, poderá permitir a integração dos grupos étnico-raciais discriminados, assegurando sua mobilidade social, sem gerar segregação racial.

2. Agricultura e pecuária

O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento agrícola e pecuário poderá permitir ao Brasil ser o maior produtor mundial de alimentos.

3. Amazônia

A implementação de novas políticas de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, baseada na retenção nacional do conhecimento sobre sua biodiversidade, permitirá estabelecer processos de

cooperação internacional e reduzirá as pressões externas sobre a região.

4. Biodiversidade

O aperfeiçoamento das políticas ambientais poderá permitir ao Brasil pesquisar e explorar, de forma soberana, os recursos de nossa biodiversidade, evitar as ações danosas da biopirataria internacional e estabelecer o manejo sustentável de nossos biomas.

5. Biotecnologia

O aperfeiçoamento das políticas tecnológicas poderá permitir ao Brasil acompanhar a evolução da biotecnologia, de maneira a participar com seus produtos, competitivamente, no mercado internacional.

6. Bloco político-econômico dos países da América do Sul

A implementação de novas políticas externas poderá criar um “espaço econômico integrado” na América do Sul. O processo sob iniciativa do Brasil deverá considerar as aspirações e as obrigações econômicas, sociais, culturais, políticas e de segurança decorrentes.

7. Bloco político-econômico do Mercosul

O aperfeiçoamento das políticas relacionadas ao Mercosul poderá contribuir para sua completa integração e instituir um mercado comum unificado baseado na livre circulação de bens e serviços.

8. Bloco político-econômico no continente americano (ALCA)

A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que a Alca se concretize, num quadro de equilíbrio entre as aspirações de todas as nações americanas, sendo considerado os interesses brasileiros.

9. Brasil, Rússia, Índia e China

A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que o Brasil, a Rússia, a Índia e a China venham a constituir um novo pólo de poder mundial, em razão de seus diferenciais relacionados às dimensões de seus territórios, ao tamanho de suas populações e ao volume e diversidade de suas riquezas naturais.

10. Carga tributária

O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá conseguir a queda da carga tributária, tornando-a compatível com a dos países emergentes e estimulando o desenvolvimento econômico.

11. Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)

A implementação de novas políticas externas poderá contribuir para que o Brasil passe a integrar, como membro permanente, o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

12. Contas públicas

O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá reduzir o

grau de endividamento com relação ao PIB, fazendo com que a dívida líquida do setor público seja compatível com a média dos países desenvolvidos.

13. Controle da inflação

O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá manter sob controle a inflação, reduzindo-a dos níveis atuais e mantendo-a em taxas compatíveis com a média internacional dos países desenvolvidos.

14. Desigualdade social

O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá reduzir a desigualdade social no Brasil, aproximando seus indicadores dos valores apresentados pelos países desenvolvidos.

15. Desigualdades regionais

O aperfeiçoamento das políticas territoriais poderá permitir o aproveitamento das características e potencialidades de cada área geográfica, incorporando nova concepção de elaboração de projetos de desenvolvimento e reduzindo significativamente as desigualdades regionais.

16. Despesas Correntes

O aperfeiçoamento das políticas econômicas dos governos federal, estaduais e municipais poderá melhorar a qualidade do gasto público e reduzir de forma consistente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.

17. Diversidade cultural brasileira

O aperfeiçoamento das políticas culturais poderá aproveitar a diversidade cultural brasileira e contribuir para aumentar o valor agregado da “marca Brasil” em nossas exportações, tornando significativa a presença do traço cultural na pauta de exportações de nossos bens e serviços.

18. Educação básica

O aperfeiçoamento das políticas educacionais poderá fazer com que, na faixa etária adequada, seja alcançada a universalização da educação básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio), cumprindo não só os Objetivos do Milênio acordados na ONU, como também, ampliando as metas definidas pelo atual Plano Nacional de Educação.

19. Ensino superior

O aperfeiçoamento das políticas educacionais poderá fazer com que a população brasileira, na faixa etária entre 18 e 24 anos, tenha ampliado, significativamente, seu acesso ao ensino superior, atingindo índices compatíveis com os dos países desenvolvidos.

20. Entes federados

O aperfeiçoamento constitucional poderá criar novas formas de articulação entre os entes federados, regidos por um arcabouço legal que permitirá a gestão compartilhada de projetos de interesse regional em áreas com características comuns.

21. Estrutura tributária

O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá fazer com que sejam implementadas mudanças que simplificarão a estrutura tributária do País.

22. Exportações brasileiras

O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o Brasil passe a participar expressivamente das exportações mundiais.

23. Inclusão digital

A implementação de novas políticas de telecomunicações poderá promover a progressiva inclusão digital da população brasileira, elevando seu acesso a computadores, redes de comunicação e serviços digitais.

24. Infra-estrutura

O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o País eleve os investimentos totais em infra-estrutura, adequando sua base ao processo de desenvolvimento econômico e social.

25. Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação

O aperfeiçoamento das políticas de ciência e tecnologia poderá fazer com que sejam aumentados os investimentos públicos e privados em Ciência, Tecnologia e Inovação, alcançando os valores praticados pelos países desenvolvidos.

26. Matriz brasileira de combustíveis

A implementação de novas políticas de combustíveis poderá fazer com que os biocombustíveis e o gás natural passem a responder pelo maior volume de consumo dos combustíveis nacionais.

27. Mercosul e União Européia (UE)

A implementação de novas políticas externas poderá fazer com que seja efetivado um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Européia, incrementando significativamente o comércio entre as regiões e o intercâmbio cultural entre os países participantes.

28. Nanotecnologia

A implementação de novas políticas de ciência e tecnologia poderá fazer com que o Brasil venha a ser um importante ator internacional em produtos baseados em nanociência e nanotecnologia.

29. Nível de emprego

O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas e sociais poderá fazer com que a geração de emprego (taxa de ocupação) cresça a uma superior ao crescimento anual observado desde 1991, de forma a absorver, pelo menos, o crescimento vegetativo da população em idade ativa.

30. Normalidade constitucional

O aperfeiçoamento do sistema político poderá fazer com que o Brasil, em razão da recente experiência adquirida, mantenha um quadro de normalidade democrática, em âmbito nacional, sem mudanças abruptas e inconstitucionais.

31. Ordenamento do território brasileiro

O aperfeiçoamento constitucional poderá fazer com que ocorra um reordenamento político-administrativo territorial do Brasil, de modo a contribuir para a construção de uma federação mais equilibrada em termos sociais, políticos e econômicos.

32. Ordenamento mundial emergente

O aperfeiçoamento das relações internacionais poderá fazer com que venham a surgir novas potências no cenário mundial e alterar o atual quadro geopolítico mundial.

33. Organização das Nações Unidas (ONU)

O processo de reforma da ONU poderá ser efetivado, dando maior representatividade aos países membros e maior eficiência às suas ações.

34. Perfil etário da população

O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que o Brasil esteja capacitado a atender às demandas sociais geradas pelo futuro crescimento de seus dependentes (crianças e idosos).

35. Programas tecnológicos em áreas sensíveis

O aperfeiçoamento das políticas de defesa e de ciência e tecnologia poderão fazer com que o Brasil torne-se um importante ator internacional no desenvolvimento e no comércio de tecnologias sensíveis.

36. Protocolo de Quioto

A implementação de novas políticas ambientais poderá fazer com que o Brasil possa ser um forte ator internacional na comercialização de créditos de carbono, através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto.

37. Qualidade da vida urbana

O aperfeiçoamento das políticas urbanas poderá dar novos rumos para o crescimento e para a gestão de nossas cidades e metrópoles e reduzir os loteamentos irregulares e as favelas, de modo que suas populações

venham a ocupar áreas legais e urbanizadas, melhorando, significativamente, a qualidade de vida local.

38. Qualidade do ensino

A implementação de novas políticas educacionais poderá fazer com que ocorra uma progressiva melhoria da qualidade do ensino básico no Brasil e posicionar a nossa sociedade no mesmo nível de qualificação, para o mercado de trabalho e cidadania, que as sociedades dos países desenvolvidos.

39. Recursos do mar

O aperfeiçoamento das políticas de desenvolvimento poderá fazer com que o Brasil venha a ter capacidade de gerir, sustentavelmente, os recursos existentes na zona econômica exclusiva, na plataforma continental e na zona costeira, observando a sustentabilidade de seus biomas.

40. Relações trabalhistas

O aperfeiçoamento das políticas trabalhistas poderá fazer com que a relação trabalhista venha a enfatizar o caráter negocial das relações entre empregadores e empregados, em complemento às relações reguladas por lei.

41. Sistema de Defesa Nacional

O aperfeiçoamento da política de defesa poderá fazer com que o Brasil fortaleça sua capacidade de defesa, isoladamente ou como parte de um sistema coletivo de defesa com os países vizinhos, para enfrentar novas ameaças e desafios, garantir a proteção de seu território e respaldar negociações de âmbito internacional.

42. Sistema industrial, tecnológico e de comércio exterior

A implementação de uma efetiva política industrial, tecnológica e de comércio exterior poderá contribuir aumentar a participação dos produtos industrializados na pauta das exportações brasileiras.

43. Sistema judiciário

O aperfeiçoamento do Poder Judiciário poderá fazer com que seja alcançada eficiência no sistema jurídico-institucional brasileiro, tornar a Justiça mais eficaz e os processos tão ágeis quanto aos da maioria dos países desenvolvidos e de democracia consolidada.

44. Sistema político-partidário

O aperfeiçoamento do Poder Legislativo poderá fazer com que seja realizada uma reforma do sistema político-partidário, estreitar os vínculos entre o eleitor e seus representantes, fortalecer os partidos políticos e ampliar a responsabilidade parlamentar.

45. Sistema previdenciário

O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que o Brasil

consiga estruturar um sistema previdenciário financeiramente equilibrado, com regras equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos e capaz de proporcionar adequada proteção ao brasileiro.

46. Sistema Único de Saúde (SUS)

O aperfeiçoamento das políticas sociais poderá fazer com que ocorra a possibilidade de ampliação do acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a qualidade dos serviços ofertados.

47. Taxa de investimento

O aperfeiçoamento das políticas macro-econômicas poderá permitir um aumento da taxa de investimento do Brasil, compatível com o crescimento desejado pela sociedade.

48. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

A implementação de uma nova política de telecomunicações poderá fazer com que o Brasil fique entre os principais produtores e consumidores de bens e serviços de TICs.

49. Uso e conservação da água doce

O não aperfeiçoamento de políticas ambientais adequadas poderá contribuir para que ocorram contenciosos, que envolvam o Brasil, em razão do comprometimento da qualidade e do uso dos recursos hídricos.

50. Violência e criminalidade

As políticas sociais, o sistema policial e o sistema judiciário poderão ser fortalecidos e modernizados e permitir a redução dos atuais índices de criminalidade e violência.

Dando continuidade aos trabalhos, o Grupo de Controle do NAE definiu, para cada evento futuro, seus objetivos estratégicos. A base conceitual para esta fase foi feita a aplicação da Metodologia SMART, que orienta ser necessário a um objetivo estratégico possuir:

- *especificidade* – permitir ser descrito claramente, sendo ligado a um conceito de taxa, número, porcentagem ou frequência;

- *mensurabilidade* – permitir ser observado por meio de um sistema de medidas;

- *alcançabilidade* – possibilitar ser conquistado, tendo a finalidade de emular os participantes;

- *relevância* – permitir injetar ânimo no processo de sua conquista, em razão de sua característica desafiadora;

- *tempo definido* – possibilitar estabelecer uma data para sua conquista (no caso do projeto Brasil 3 Tempos - 2015 e 2022).

Os objetivos estratégicos, elaborados em decorrência da definição dos temas e suas metas, para os anos de 2015 e 2022, estão apresentados, por ordem alfabética a seguir.

Tabela - Temas estratégicos e seus objetivos para 2015 e 2022

TEMAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
1. Ações afirmativas de inclusão social <i>2015: Ampliar o acesso ao ensino e ao mercado de trabalho a todos os grupos étnicos- raciais.</i> <i>2022: Universalizar o acesso ao ensino e ao mercado de trabalho a todos os grupos étnicos- raciais.</i>
2. Agricultura e pecuária <i>2015: Conquistar a liderança mundial na produção de alimentos.</i> <i>2022: Manter a liderança mundial na produção de alimentos.</i>
3. Amazônia <i>2015: Ampliar os processos de integração política, econômica, social, cultural, territorial, ambiental e do conhecimento da Amazônia.</i> <i>2022: Consolidar a integração política, econômica, social, cultural, territorial, ambiental e do conhecimento da Amazônia.</i>
4. Biodiversidade <i>2015: Promover a gestão sustentável e soberana da biodiversidade brasileira.</i> <i>2022: Consolidar a gestão sustentável e soberana da biodiversidade brasileira.</i>
5. Biotecnologia <i>2015: Posicionar o Brasil entre os 20 maiores produtores no mercado biotecnológico mundial.</i> <i>2022: Posicionar o Brasil entre os 10 maiores produtores no mercado biotecnológico mundial.</i>
6. Bloco político-econômico da América do Sul

2015: Participar da criação de um “espaço econômico integrado” na América do Sul, valorizando seus aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, de defesa e de segurança.

2022: Consolidar o “espaço econômico integrado” na América do Sul, valorizando seus aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, de defesa e de segurança.

7. Bloco político-econômico do Mercosul

2015: Consolidar o Mercosul, de modo a instituir um mercado comum unificado no Cone Sul, valorizando os laços culturais e a colaboração regional.

2022: Fortalecer o Mercosul, de modo a incrementar o mercado comum unificado no Cone Sul, ampliando os laços culturais e a colaboração regional.

8. Bloco político-econômico no continente americano (ALCA)

2015: Participar da criação de um bloco acordado de livre-comércio no continente americano que contribua para o desenvolvimento do Brasil e regional.

2022: Consolidar um bloco acordado de livre-comércio no continente americano, que resulte em melhorias para o desenvolvimento do Brasil e regional.

9. Brasil, Rússia, Índia e China

2015: Participar da formação de novo pólo de poder mundial, constituído pelo Brasil, Rússia, Índia e China.

2022: Consolidar o novo pólo de poder mundial, constituído pelo Brasil, Rússia, Índia e China.

10. Carga tributária

2015: Modernizar o sistema tributário.

2022: Aperfeiçoar o sistema tributário.

11. Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)

2015: Integrar, como membro permanente, o Conselho de Segurança da ONU.

2022: Participar, ativa e permanentemente, do Conselho de Segurança da ONU.

12. Contas públicas

2015: Reduzir o grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja inferior a 40% do PIB.

2022: Reduzir o grau de endividamento como proporção do PIB, de modo a que a dívida líquida do setor público seja inferior a 30% do PIB.

13. Controle da inflação

2015: Obter taxas de inflação consideradas compatíveis com as dos países desenvolvidos.

2022: Manter taxas de inflação consideradas compatíveis com as dos países desenvolvidos.

14. Desigualdade social

2015: Reduzir a desigualdade social, situando o Brasil entre os 70 primeiros países, segundo o índice de Gini e elevando o IDH médio para cerca de 0,85.

2022: Reduzir a desigualdade social, situando o Brasil entre os 60 primeiros países, segundo o índice de Gini e elevando o IDH médio para cerca de 0,9.

15. Desigualdades regionais

2015: Identificar e desenvolver o potencial das competências específicas de cada região.

2022: Otimizar o processo de desenvolvimento baseado no potencial das competências específicas de cada região.

16. Despesas Correntes

2015: Melhorar a qualidade do gasto público e reduzir de forma consistente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.

2022: Melhorar a qualidade do gasto público e reduzir de forma consistente o volume de despesas correntes em relação ao PIB.

17. Diversidade cultural brasileira

2015: Aumentar a presença de produtos de origem cultural nacional, interna e externamente, ampliando sua participação na pauta das nossas exportações.

2022: Tornar significativa a presença de produtos de origem cultural nacional , interna e externamente, tornando significativa sua participação na pauta de nossas exportações.

18. Educação básica

2015: Ampliar o acesso à educação básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio), para a faixa etária adequada.

2022: Universalizar educação básica (educação infantil + ensino fundamental + ensino médio), para a faixa etária adequada.

19. Ensino superior

2015: Ampliar o acesso ao sistema de educação superior, de modo a incluir, até 2015, cerca de 30% dos brasileiros entre 18 e 24 anos.

2022: Ampliar o acesso ao sistema de educação superior, de modo a incluir, até 2022, cerca de 40% dos brasileiros entre 18 e 24 anos.

20. Entes federados

2015: Criar novas formas de articulação entre os entes federados.

2022: Aperfeiçoar os processos de articulação entre os entes federados.

21. Estrutura tributária

2015: Modernizar o sistema tributário

2022: Aperfeiçoar o sistema tributário

22. Exportações brasileiras

2015: Responder por cerca de 1,5% do valor das exportações mundiais.

2022: Responder por cerca de 2% do valor das exportações mundiais.

23. Inclusão digital

2015: Contribuir para a inclusão digital da população brasileira, de modo que, até 2015, mais de 60% tenha acesso a computadores, redes de telemática e serviços digitais.

2022: Contribuir para a inclusão digital da população brasileira, de modo que, até 2022, mais de 80% tenha acesso a computadores, redes de telemática e serviços digitais.

24. Infra-estrutura

2015: Elevar os investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 3,5% do PIB.

2022: Elevar os investimentos totais em infra-estrutura para no mínimo 5% do PIB.

25. Investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação

2015: Investir anualmente cerca de 2% do PIB em Ciência, Tecnologia e Inovação.

2022: Investir anualmente cerca de 3% do PIB em Ciência, Tecnologia e Inovação.

26. Matriz brasileira de combustíveis

2015: Ampliar o uso dos biocombustíveis e do gás natural, passando cada um desses energéticos a representar cerca de 20% de nossa matriz de combustíveis.

2022: Ampliar o uso dos biocombustíveis e do gás natural, passando cada um desses energéticos a representar cerca de 30% de nossa matriz de combustíveis.

27. Mercosul e União Européia (UE)

2015: Participar, junto com o Mercosul, da criação de um acordo de livre-comércio com a União Européia, ampliando os laços culturais e de colaboração científica.

2022: Consolidar o acordo de livre-comércio com a União Européia, ampliando os laços culturais e de colaboração científica.

28. Nanotecnologia

2015: Posicionar o Brasil entre os 30 maiores produtores mundiais de base nanotecnológica.

2022: Posicionar o Brasil entre os 20 maiores produtores mundiais de base tecnológica.

29. Nível de emprego

2015: Ampliar o processo de geração de emprego (taxa de ocupação), de modo que seja pelo menos 15% maior do que em 2005 (cerca de 2% ao ano).

2022: Ampliar o processo de geração de emprego (taxa de ocupação), de modo que seja pelo menos 30% maior do que em 2005 (cerca de 2% ao ano).

30. Normalidade constitucional

2015: Manter a normalidade democrática.

2022: Manter a normalidade democrática.

31. Ordenamento do território brasileiro

2015: Orientar análises relacionadas ao ordenamento político-administrativo territorial do Brasil.

2022: Aperfeiçoar o ordenamento político-administrativo territorial do Brasil.

32. Ordenamento mundial emergente

2015: Pautar o relacionamento externo considerando as possíveis mudanças no ordenamento mundial futuro.

2022: Pautar o relacionamento externo considerando as possíveis mudanças no ordenamento mundial futuro.

33. Organização das Nações Unidas (ONU)

2015: Participar ativamente do processo de reforma da ONU, advogando por mais eficiência às ações da Organização e mais representatividade dos países-membros.

2022: Participar ativamente do processo de reforma da ONU, advogando por mais eficiência às ações da Organização e mais representatividade dos países-membros.

34. Perfil etário da população

2015: Atender às demandas sociais geradas pelas alterações do futuro perfil dos dependentes (crianças e idosos).

2022: Aperfeiçoar o atendimento às demandas sociais geradas pelo novo perfil dos dependentes (crianças e idosos).

35. Programas tecnológicos em áreas sensíveis

2015: Posicionar o Brasil entre os 30 maiores produtores mundiais de bens e serviços oriundos de tecnologias em áreas sensíveis.

2022: Posicionar o Brasil entre os 20 maiores produtores mundiais de bens e serviços oriundos de tecnologias em áreas sensíveis.

36. Protocolo de Quioto

2015: Conquistar cerca de 10% do mercado mundial de créditos de carbono.

2022: Conquistar cerca de 20% do mercado mundial de créditos de carbono.

37. Qualidade da vida urbana

2015: Reduzir e urbanizar em 20% as áreas ocupadas por loteamentos irregulares e favelas.

2022: Reduzir e urbanizar em 30% as áreas ocupadas por loteamentos irregulares e favelas.

38. Qualidade do ensino

2015: Posicionar o sistema educacional brasileiro entre os 20 melhores do mundo.

2022: Posicionar o sistema educacional brasileiro entre os 15 melhores do mundo.

39. Recursos do mar

2015: Ampliar a gestão sobre a Zona Econômica Exclusiva e a Plataforma Continental brasileira.

2022: Consolidar a gestão sobre a Zona Econômica Exclusiva e a Plataforma Continental brasileira.

40. Relações trabalhistas

2015: Modernizar as relações trabalhistas.

2022: Aperfeiçoar as relações trabalhistas.

41. Sistema de Defesa Nacional

2015: Recuperar a capacidade de defesa nacional, tornando-a ajustada à estatura político-estratégica da Nação.

2022: Manter a capacidade de defesa nacional ajustada à estatura político-estratégica na Nação.

42. Sistema industrial, tecnológico e de comércio exterior

2015: Aumentar em pelo menos 10% a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados na pauta de exportações.

2022: Aumentar em pelo menos 15% a participação relativa da soma de produtos semimanufaturados e manufaturados na pauta de exportações.

43. Sistema judiciário

2015: Modernizar o Sistema Judiciário.

2022: Aperfeiçoar o Sistema Judiciário.

44. Sistema político-partidário

2015: Modernizar o sistema político-partidário.

2022: Aperfeiçoar o sistema político-partidário.

45. Sistema previdenciário

2015: Implantar progressivas regras previdenciárias equânimes para trabalhadores da iniciativa privada e para servidores públicos.

2022: Aperfeiçoar as regras previdenciárias dos trabalhadores da iniciativa privada e dos servidores públicos.

46. Sistema Único de Saúde (SUS)

2015: Aumentar as ações e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma eficiente, equitativa e com qualidade.

2022: Universalizar o acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), de modo eficiente, equitativa e com qualidade.

47. Taxa de investimento

2015: Aumentar a taxa de investimento para cerca de 25% do PIB.

2022: Aumentar a taxa de investimento para cerca de 30% do PIB.

48. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

2015: Posicionar o Brasil entre os 25 países com maior produção e consumo de bens e serviços de TIC per capita.

2022: : Posicionar o Brasil entre os 20 países com maior produção e consumo de bens e serviços de TIC per capita.

49. Uso e conservação da água doce

2015: Promover a gestão sustentável dos recursos hídricos e dos aquíferos do sub-solo.

2022: Consolidar a gestão sustentável dos recursos hídricos e dos aquíferos do sub-solo.

50. Violência e criminalidade

2015: Reduzir em 30% os atuais índices de criminalidade e violência.

2022: Reduzir em 50% os atuais índices de criminalidade e violência.